



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

BRIEF DISSOCIATIVE EXPERIENCES SCALE [DES-B] - TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO AO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Caio Henrique Vasco de Souza Bertoleza¹; Paulo Cesar Ribeiro Barbosa²

1. Bolsista – Modalidade Bolsa/FAPESB, Graduando em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: caioohenrique.ch@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: pcrbarbosa@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Experiências dissociativas, Tradução, Revisão panorâmica.

INTRODUÇÃO

Os *transtornos dissociativos*, segundo o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (DSM-V), define - se como uma interrupção na integração da consciência, afetando memória, identidade, emoção, percepção e comportamento. Esses transtornos incluem o *Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI)*, *amnésia dissociativa*, *transtorno de despersonalização/desrealização*, entre outros. Já as *experiências dissociativas* podem ser desencadeadas por fatores como trauma, ansiedade intensa, uso de substâncias ou até práticas espirituais, funcionando muitas vezes como uma resposta defensiva a situações de sofrimento emocional ou estresse. Estudos demonstram que traumas na infância, como abuso, são fatores de risco significativos para o desenvolvimento de *transtornos dissociativos*. Nesse contexto, este trabalho apresenta o início da tradução e adaptação da Brief Dissociative Experiences Scale (DES-B) para o português brasileiro, com base em uma revisão de artigos dos últimos 5 anos sobre dissociação e psicodélicos. Destaca-se a importância da escala para avaliar experiências dissociativas, sua aplicação clínica como ferramenta de rastreamento e seu uso complementar na pesquisa sobre os efeitos da ayahuasca em contextos neuropsiquiátricos transculturais.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

MATERIAL:

A Brief Dissociative Experiences Scale (DES-B) trata - se de uma versão reduzida da DES (Dissociative Experiences Scale), composta por 8 itens para avaliar a severidade das experiências dissociativas nos últimos 7 dias em adultos. A escala segue os critérios do DSM-V e cada item é avaliado de 0 a 4, onde 0 significa "nunca" e 4 "sempre". O resultado final é obtido pela soma das respostas dividida pelo número total de itens, variando de 0 a 4, representando diferentes níveis de gravidade das experiências dissociativas: baixa, leve, moderada, alta e extremamente grave.

METODOLOGIA:

A metodologia do estudo baseou-se em uma revisão panorâmica de artigos sobre sintomas dissociativos e o uso de psicodélicos nos últimos 5 anos, realizada na PubMed através da filtragem por assunto (dissociação e psicodélicos), ano (2019-2024) e tipo de estudo (ensaio clínico, meta-análise e ensaio clínico randomizado). Após a revisão panorâmica e seguindo as diretrizes da Comissão Internacional de Testes, foi iniciado o processo de tradução e adaptação da Brief Dissociative Experiences Scale (DES-B) para o português, que inclui etapas como a tradução por dois tradutores independentes, a elaboração de uma versão síntese por um especialista, a retradução para o inglês e, finalmente, a revisão pelos autores da escala original. Até o momento, o processo encontra-se na fase de síntese, aguardando a aprovação do especialista para prosseguir.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A revisão panorâmica realizada foi organizada de forma a classificar os estudos por autores, título, ano de publicação, país, tamanho da amostra, instrumentos utilizados, introdução, delineamento e discussão. Foram encontrados 13 artigos que correlacionam os temas já citados. Contudo, dos 13 artigos identificados, 12 foram selecionados para análise, sendo que um foi excluído por se tratar de uma revisão sistemática, o que não se enquadrava nos critérios de inclusão estabelecidos. Os estudos incluídos na revisão apresentam uma correlação entre o uso de psicodélicos e as experiências dissociativas.

O processo de tradução adotado seguiu as diretrizes gerais propostas pela Comissão Internacional de Testes. Na etapa inicial, dois tradutores independentes realizaram a tradução da escala original, focando na preservação da essência semântica e na adaptação ao contexto cultural e linguístico brasileiro. A etapa seguinte, de Síntese, previa a elaboração de uma versão consolidada, que seria realizada por um especialista com conhecimento aprofundado na área, equilibrando aspectos semânticos, gramaticais e culturais das traduções anteriores.

Contudo, devido à dificuldade em obter retornos de especialistas da área para a realização da Síntese, o trabalho, até o momento, abrange apenas o início do processo de tradução. Esse estágio inicial é representado na figura abaixo. As etapas subsequentes, como a Back Translation e a Revisão pelo autor do instrumento original, serão realizadas futuramente, garantindo a integridade do processo e a validação completa da escala.

Figura 2. Estágio atual das traduções para a Escala de Experiências Dissociativas Breve (DES-B) - Tradução por dois autores independentes.

	Paulo	Érica	Síntese	Original
<i>INSTRUÇÕES</i>	Para cada afirmação abaixo, marque (✓) a opção que melhor corresponde ao quanto cada coisa aconteceu com você nos últimos SETE (7) DIAS.	Para cada afirmação abaixo, marque (✓) a caixa que melhor responde a cada pergunta para mostrar o quanto cada coisa aconteceu com você nos últimos SETE (7) DIAS - desconsiderando quando você estava sob efeito de álcool ou outras drogas.	À REALIZAR	For each statement below, please check (✓) the box that best answers each question to show how much each thing has happened to you in the past SEVEN (7) DAYS.
ITEM 1	Me pego olhando para o espaço e pensando em nada.	Eu me encontro olhando para o nada e sem pensar em nada	À REALIZAR	I find myself staring into space and thinking of

				nothing.
ITEM 2	As pessoas, objetos ou o mundo ao meu redor parecem estranhos ou irreais.	Sinto que as outras pessoas, as coisas e o mundo em volta não são reais.	À REALIZAR	People, objects, or the world around me seem strange or unreal.
ITEM 3	Descubro que fiz coisas das quais não me lembro de ter feito.	Encontrei evidências de ter feito coisas que eu não me lembro de ter feito.	À REALIZAR	I find that I did things that I do not remember doing.
ITEM 4	Quando estou sozinho, falo em voz alta comigo mesmo.	Quando estou sozinho(a), falo em voz alta comigo mesmo(a).	À REALIZAR	When I am alone, I talk out loud to myself.
ITEM 5	Sinto como se estivesse olhando o mundo através de uma névoa, de modo que as pessoas e as coisas parecem distantes e pouco definidas.	Ao olhar ao redor, sinto como se tudo estivesse embaçado, de tal forma que as pessoas e as coisas parecem estar longe ou pouco nítidas.	À REALIZAR	I feel as though I were looking at the world through a fog so that people and things seem far away or unclear.
ITEM 6	Sou capaz de ignorar a dor.	Sou capaz de não sentir dor.	À REALIZAR	I am able to ignore pain.
ITEM 7	Me comporto de um modo tão diferente de uma situação para outra, que é quase como se fossem duas pessoas diferentes.	Mudo tanto meu comportamento de uma situação para outra, que me sinto como se fosse duas pessoas diferentes.	À REALIZAR	I act so differently from one situation to another that it is almost as if I were two different people.
ITEM 8	Consigo fazer coisas com muita facilidade que normalmente seriam difíceis para mim.	Sou capaz de fazer com muita facilidade aquilo que normalmente seria difícil para mim (por exemplo, esportes, trabalho, situações sociais, etc)	À REALIZAR	I can do things very easily that would usually be hard for me.

Figura 2. Resultado obtido do processo de tradução da DES-B seguindo as Diretrizes da Comissão Internacional de Testes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Portanto, concluímos que existe uma correlação do uso de psicodélicos com os sintomas dissociativos, assim, tornando mais evidente a continuação do processo de tradução e adaptação da Dissociative Experiences Scale - Brief [DES-B]. Mesmo com a dificuldade de execução do projeto proposto no tempo determinado, o processo de tradução e adaptação da escala para o contexto brasileiro permanecerá após a finalização do projeto atual. Com o fim do processo de tradução e adaptação, será indispensável a validação da escala DES-B, tornando - a possível a sua aplicabilidade no território brasileiro.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Diagnostic and statistical manual of mental disorders*. 5. ed. Arlington, VA: American Psychiatric Publishing, 2013.

AMIAZ, R.; BROWN, R.; COKER, A.; DOBLIN, R.; EMERSON, A.; GARAS, W.; GORMAN, I.; HAPKE, E.; HARRISON, C.; HULL, T. D.; KLEIMAN, S.; KLOTZ, M.; KLEINDIENST, N.; MALGAROLI, M.; MARTA, C.; MATTHEWS, R.; MITHOEFER, A.; MITHOEFER, M.; NICHOLAS, C.; O'TALORA, G. M.; PARKER-GUILBERT, K.; PALEOS, C.; RAMAEKERS, J. G.; SHANNON, S.; TZARFATY, K.; WALLACH, Y.; WANG, J. B.; WORTHY, R.; WOOLLEY, J. D. MDMA-assisted therapy for severe PTSD: a randomized, double-blind, placebo-controlled phase 3 study. *Nature Medicine*, 2021.

BASSIR NIA, A.; OREJARENA, M. J.; FLYNN, L.; LUDDY, C.; D'SOUZA, D. C.; SKOSNIK, P. D.; PITTMAN, B.; RANGANATHAN, M. Sex differences in the acute effects of intravenous (IV) delta-9 tetrahydrocannabinol (THC). *Psychopharmacology (Berl)*, 2022.

BORSA, J. C.; DAMÁSIO, B. F.; BANDEIRA, D. R. Adaptação e validação de instrumentos psicológicos entre culturas: algumas considerações. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 22, n. 53, p. 423–432, 2012. DOI: 10.1590/S0103-863X2012000300014.

CUNHA, S. S.; LIMA, P. R. L. Influência do tipo de reforço no comportamento à flexão de painéis laminados. In: *XI Seminário de Iniciação Científica da UEFS*, Feira de Santana, 2006. p. 21–22.

DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais* [recurso eletrônico]. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DALENBERG, C.; CARLSON, E. DES-B (Dalenberg C, Carlson E, 2010) modificado para DSM-5 por C. Dalenberg e E. Carlson.

FISZMAN, A.; CABIZUCA, M.; LANFREDI, C.; FIGUEIRA, I. A adaptação transcultural para o português do instrumento Dissociative Experiences Scale para rastrear e quantificar os fenômenos dissociativos. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 26, n. 3, p. 164–173, 2004.

GANESH, S.; CORTES-BRIONES, J.; RANGANATHAN, M.; RADHAKRISHNAN, R.; SKOSNIK, P. D.; D'SOUZA, D. C. Psychosis-Relevant Effects of Intravenous Delta-9-Tetrahydrocannabinol: A Mega Analysis of Individual Participant-Data from Human Laboratory Studies. *International Journal of Neuropsychopharmacology*, 2020.

HULL, T. D.; MALGAROLI, M.; GAZZALEY, A.; AKIKI, T. J.; MADAN, A.; VANDO, L.; ARDEN, K.; SWAIN, J.; KLOTZ, M.; PALEOS, C. At-home, sublingual ketamine telehealth is a safe and effective treatment for moderate to severe anxiety and depression: Findings from a large, prospective, open-label effectiveness trial. *Journal of Affective Disorders*, 2022.

KAMP, J.; VAN VELZEN, M.; AARTS, L.; NIESTERS, M.; DAHAN, A.; OLOFSEN, E. Stereoselective ketamine effect on cardiac output: a population pharmacokinetic/pharmacodynamic modelling study in healthy volunteers. *British Journal of Anaesthesia*, 2021.

KUYPERS, K. P. C.; DE SOUSA FERNANDES PERNA, E. B.; THEUNISSEN, E. L.; TOENNES, S. W.; MASON, N. L.; HUTTEN, N. R. P. W.; RAMAEKERS, J. G. A first-in-man study with 4-fluoroamphetamine demonstrates it produces a mild psychedelic state. *Journal of Psychoactive Drugs*, 2019; 1–11.

LYSSENKO, L.; SCHMAHL, C.; BOCKHACKER, L.; VONDERLIN, R.; BOHUS, M.; KLEINDIENST, N. Dissociation in psychiatric disorders: a meta-analysis of studies using the Dissociative Experiences Scale. *American Journal of Psychiatry*, v. 175, n. 1, p. 37–46, 2018.

RAMAEKERS, J. G.; HUTTEN, N.; MASON, N. L.; DOLDER, P.; THEUNISSEN, E. L.; HOLZE, F.; LIECHT, M. E.; FEILDING, A.; KUYPERS, K. P. A low dose of lysergic acid diethylamide decreases pain perception in healthy volunteers. *Journal of Psychopharmacology*, 2021.

ROTHBERG, R. L.; AZHARI, N.; HAUG, N. A.; DAKWAR, E. Mystical-type experiences occasioned by ketamine mediate its impact on at-risk drinking: Results from a randomized, controlled trial. *Journal of Psychopharmacology*.

ŞAR, V.; DORAHY, M. J.; KRÜGER, C. Revisiting the etiological aspects of dissociative identity disorder: a biopsychosocial perspective. *Psychology Research and Behavior Management*, v. 10, p. 137–146, 2017. DOI: 10.2147/PRBM.S113743.

SOLOWIJ, N.; BRODY, S.; GREENWOOD, L.; VAN HELL, H.; MARTELOZZO, D.; RUEB, K.; CROFT, R. A randomised controlled trial of vaporised Δ^9 -tetrahydrocannabinol and cannabidiol alone and in combination in frequent and infrequent cannabis users: acute intoxication effects. *European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience*, 2019.

THEUNISSEN, E. L.; RECKWEG, J. T.; HUTTEN, N. R. P. W.; KUYPERS, K. P. C.; TOENNES, S. W.; NEUKAMM, M. A.; HALTER, S.; RAMAEKERS, J. G. Psychotomimetic symptoms after a moderate dose of a synthetic cannabinoid (JWH-018): implications for psychosis. *Psychopharmacology (Berl)*, 2022.

TZIKOS, A.; ARVANITI, A.; KALAMARA, E.; VORVOLAKOS, T.; KAFALIS, G.; SAMAKOURI, M.; LIVADITIS, M. Validating Dissociative Experience Scale (DES) in a Greek sample. *Journal of Trauma & Dissociation*, v. 1, p. 1–18, 2021.

VAN DER KLOET, D.; GIESBRECHT, T.; VAN WEL, J.; BOSKER, W. M.; KUYPERS, K. P. C.; THEUNISSEN, E. L.; SPRONK, D. B.; VERKES, R. J.; MERCKELBACH, H.; RAMAEKERS, J. G. MDMA, cannabis, and cocaine produce acute dissociative symptoms. *Psychiatry Research*, v. 228, n. 3, p. 907–912, 2015. DOI: 10.1016/j.psychres.2015.04.028.

WALL, M. B.; POPE, R.; FREEMAN, T. P.; KOWALCZYK, O. S.; DEMETRIOU, L.; MOKRYSZ, C.; CURRAN, H. V. Dissociable effects of cannabis with and without cannabidiol on the human brain's resting-state functional connectivity. *Journal of Psychopharmacology*, 2019.

YANAKIEVA, S.; POLYCHRONI, N.; FAMILY, N.; WILLIAMS, L. T. J.; LUKE, D. P.; TERHUNE, D. B. The effects of microdose LSD on time perception: a randomised, double-blind, placebo-controlled trial. *Psychopharmacology (Berl)*, 2019.